



Fernando Henrique foi lançado candidato à reeleição pelos tucanos na festa de aniversário do PSDB: "Sempre gostei de campanhas"

## No pronunciamento, pedido de compreensão

O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem o "esforço e a compreensão" dos brasileiros para que o Governo consiga aprovar no Congresso as reformas constitucionais. "Preciso que o Congresso vote as reformas que permitirão acelerar o crescimento, diminuindo o endividamento do Governo e, com isso, as taxas de juros", disse o Presidente no pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão para comemorar os três anos do Plano Real.

Fernando Henrique pediu que as pessoas não acreditem quando alguém disser que a reforma da Previdência vai

tirar direitos dos aposentados. "Você acha justo que 4.800 servidores públicos ganhem em média R\$ 21 milhões por mês?", argumentou. Ele defendeu a adoção de subtetos para Estados e municípios - proposta derrotada na Câmara - e avisou que o Governo vai tentar corrigir isto no Senado. Ao citar a distorção salarial entre os servidores públicos, o Presidente afirmou que "enquanto isso, a maioria ganha mal e o Governo não tem recursos para dar-lhes aumento".

Fernando Henrique fez um balanço das ações do Governo. Disse que "as estatísticas não mostram uma escalada

do desemprego aberto" e citou vários projetos do Governo para tentar reduzir o desemprego no País. Para o presidente, o problema do desemprego se restringe a algumas áreas, "indispensáveis para baratear a produção".

**Demanda** - Segundo Fernando Henrique, "por mais que a iniciativa privada e o Governo façam, o setor industrial não dá mais conta de oferecer empregos na proporção da demanda". Argumentou que a redução do emprego se deu mais no eixo Rio-São Paulo, enquanto "que a expansão da indústria está se dando no Nordeste, em Minas e no Sul".

Entre as ações citadas por Fernando Henrique estão os investimentos feitos em obras de infra-estrutura, treinamento e especialização da mão-de-obra com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador e os programas na área de reforma agrária, da agricultura familiar e de geração de emprego.

Fernando Henrique começou o pronunciamento dizendo que de 1994 até hoje a economia cresceu 14% e que, entre as vantagens do Real, a que mais o sensibiliza é a diminuição do número de pobres. "Em 1994, 33% da população eram pobres; em 1996, elas já haviam diminuído para 25%", citou.